Tecnologias da Informação em Educação

nº especial
2º CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

O pensamento crítico e reflexivo: percepção de docentes de um currículo integrado

Elaine Alves
ealves@uel.com.br
Juliane Cristina Burgatti
juliburgatti@uol.com.br
Maria Amélia Campos Oliveira
macampos@usp.br
Universidade Estadual de Londrina
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Brasil

Resumo

Nos últimos anos, houve progressiva mobilização em torno da mudança na formação das várias profissões da saúde, com incentivo do Ministério da Saúde brasileiro à reformulação dos projetos político-pedagógicos dos diversos cursos de graduação da área para a formação do profissional crítico e reflexivo. No entanto, raramente é explicitado o que vem a ser o pensamento crítico e reflexivo e como atingir esse propósito na formação profissional. Esta investigação está orientada para responder o seguinte problema de pesquisa: Qual a concepção de docentes de um currículo integrado sobre o desenvolvimento da competência crítico e reflexiva? O objetivo deste trabalho é analisar a concepção dos professores de um currículo integrado acerca do que vem a ser um profissional crítico e reflexivo. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, cujo método de interpretação foi a hermenêutica-dialética. O local da pesquisa foi o Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil. O foco do estudo foi o curso de graduação em Enfermagem que, em 2000, implantou o currículo integrado. Os sujeitos da pesquisa foram **os** docentes do Curso de Graduação de Enfermagem que vivenciam projeto pedagógico do currículo integrado de 2000. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas buscando verificar a percepção de docentes sobre a competência crítico-reflexiva. Até o presente foram entrevistados 20 professores. A análise inicial dos dados revelou as seguintes concepções: questionamento da realidade, não a aceitando como uma realidade finita e propondo mudanças; uso de habilidades cognitivas de raciocínio, lógica e apreensão de conhecimentos; utilização do conhecimento

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

teórico-científico na prática clínica e análise de seu mundo e seu contexto. Espera-se que as informações apresentadas possam subsidiar mudanças na formação dos profissionais de enfermagem, preparando enfermeiros capazes de realizar sua prática profissional e também de refletir criticamente sobre ela, aperfeiçoando-a.

Palavras chave: Aprendizagem; Ensino Superior; Enfermagem.

Abstract

In recent years, there has been progressive mobilization around the change in the formation of the various health professions, with encouragement from the Brazilian Ministry of Health to recast the political-pedagogical projects of various undergraduate courses in the area of professional training for critical and reflective thinking. However, it is rarely explained what is the critical and reflective thinking and how to achieve this purpose in Nursing education. This research is aimed at answering the following research problem: How to design an integrated curriculum for teachers on the development of critical and reflective competence? The objective of this study was to review the design of an integrated curriculum for teachers about what happens to be a professional critic and reflective. We conducted a qualitative research method which interpretation was the dialectical hermeneutics. The research site was the Health Sciences Center, State University of Londrina, PR, Brazil. The focus of the study was the degree course in Nursing, in 2000, implemented the integrated curriculum. The research subjects integrate teachers of the Undergraduate Nursing who experience teaching project integrated curriculum 2000. Semi-structured interviews were conducted seeking to verify the perception of teachers on the critical and reflective competence. To date 20 teachers were interviewed. Initial analysis of the data revealed the following units of analysis: the questioning of reality, not accepting reality as a finite and proposing changes, use of cognitive skills of reasoning, logic and apprehension of knowledge, use of scientific-theoretical knowledge in clinical practice and analysis of their world and their context. It is hoped that the information presented can support changes in the training of nurse practitioners, nurses preparing not only able to perform their professional practice, but also to critically reflect on it, perfecting it.

Keywords: Learning; Higher Education; Nursing.

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

Resumen

En los últimos años se ha producido una movilización progresiva con el apoyo del Ministerio de la Salud del Brasil y gracias a la reformulación de los proyectos político-pedagógicos con relación al cambio en la formación de los distintos profesionales de la salud y de los diferentes cursos de grado del área para la formación de un profesional crítico y reflexivo. Sin embargo, rara vez se especifica lo que se espera de un pensamiento crítico y reflexivo y la forma de lograrlo en la formación profesional. Esta investigación tiene como intención responder a la siguiente pregunta: ¿Cuál es el concepto de los docentes de un currículo integrado sobre el desarrollo de una competencia crítica y reflexiva? El objetivo de este trabajo es analizar el concepto de los profesores de un currículo integrado sobre lo que significa ser un profesional crítico y reflexivo. Se realizó un estudio cualitativo cuyo método fue la interpretación hermenéutica dialéctica. El lugar de la investigación fue el Centro de Ciencias de la Salud de la Universidad Estadual de Londrina, en Paraná, Brasil. El foco del estudio fue el curso de graduación en Enfermería que, en el año 2000, implantó el currículo integrado. Los sujetos de la investigación fueron los docentes del Curso de Grado en Enfermería que vivencian el proyecto pedagógico del currículo integrado del 2000. Fueron realizadas entrevistas semiestructuradas con el fin de comprobar la percepción de los docentes sobre la competencia crítico-reflexiva. Hasta el presente fueron encuestados 20 profesores. El análisis inicial de los datos reveló los siguientes planteamientos: cuestionamiento de la realidad, sin aceptarla como una realidad finita y con propuestas de cambios; uso de habilidades cognitivas de razonamiento, lógica y asimilación de conocimientos; utilización del conocimiento teórico-científico en la práctica clínica y en el análisis de su mundo y su contexto. Se espera que las informaciones presentadas aquí promuevan un cambio en la formación de los profesionales de enfermería con el fin de preparar enfermeros capaces de realizar su práctica profesional con un pensamiento crítico con el fin de perfeccionarla.

Palabras clave: Aprendizaje; Educación Superior; Enfermería.

Introdução

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Enfermagem no Brasil postulam que a estrutura dos cursos de graduação em Enfermagem deve garantir um ensino crítico, reflexivo e criativo, orientado pelo princípio metodológico geral que pode ser traduzido por ação-reflexão-ação (Brasil, 2001).

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

A fim de cumprir tais diretrizes o curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina realizou alterações no curso, dentre elas a implantação do Currículo Integrado no ano 2000. Algumas investigações sobre este currículo já foram realizadas, mas nenhuma sobre a temática do desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva dos estudantes.

Assim, esta proposta de investigação está orientada para responder o seguinte problema de pesquisa: Qual a concepção de docentes de um currículo integrado sobre o que vem a ser a competência crítico e reflexiva dos graduandos?

Objetivo

Analisar a concepção dos professores de um currículo integrado acerca do que vem a ser um profissional crítico e reflexivo.

Revisão da literatura

Para verificar a produção científica sobre o pensamento crítico e reflexivo na Enfermagem foi utilizada a revisão integrativa. Duas revisões foram realizadas, uma sobre o pensamento reflexivo e outra sobre o pensamento crítico, com o objetivo de identificar os referenciais teóricos sobre pensamento crítico e reflexivo que tem norteado a formação profissional em Enfermagem.

A primeira revisão enfocou o pensamento reflexivo na formação profissional em Enfermagem. Foram analisados artigos publicados no período de 2005 a 2011 no LILACS; IBECS; MEDLINE; Cochrane e Scielo, em busca com as seguintes palavras-chave: pensamento reflexivo/reflexive thinking. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordavam experiências da graduação, discussões teóricas e filosóficas sobre o tema e aqueles que versavam sobre o preparo do docente para aplicar atividades de desenvolvimento do pensamento reflexivo. Foram excluídos os artigos não relacionados à Enfermagem, pesquisas sobre o pensamento reflexivo na pós-graduação ou com profissionais graduados. Assim, de 30 artigos encontrados, foram selecionados 20 para análise.

Os resultados revelaram que não há consenso sobre o pensamento reflexivo na Enfermagem. A maioria dos autores adota como referencial as obras de Schön, que defende uma reflexão sistemática sobre a prática para se aprender com ela. Mesmo aqueles que não explicitaram o marco teórico de seus estudos utilizaram termos comuns na obra desse autor, como reflexão na ação e reflexão sobre a ação (Alves, 2012).

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

A segunda revisão teve como objetivo identificar os referenciais teóricos sobre pensamento crítico norteadores da formação profissional em Enfermagem. Também foram analisados artigos de Enfermagem publicados no período de 2005 a 2011 identificados nas bases de dados LILACS; IBECS; MEDLINE; Cochrane e Scielo com as seguintes palavras-chave: pensamento crítico/critical thinking. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordavam experiências da graduação, discussões teóricas e filosóficas sobre o tema. Foram excluídos os artigos não relacionados à Enfermagem, pesquisas sobre o pensamento crítico na pós-graduação ou com profissionais graduados. Foram localizados 50 artigos, sendo que 32 foram selecionados para análise.

Os resultados indicaram que, na produção de Enfermagem, há uma tendência de associar o pensamento crítico a disposições intrínsecas e, principalmente, habilidades cognitivas de aprendizagem e construção do conhecimento. Demonstraram ainda o uso de termos intercambiáveis, usados como sinônimos de pensamento crítico, tais como: pensamento analítico, julgamento clínico, julgamento crítico, tomada de decisão clínica, pensamento criativo, resolução de problemas, pensamento reflexivo e raciocínio diagnóstico (Alves, 2012). Em ambas as revisões, a ênfase dos processos crítico-reflexivos incindiu sobre a prática clínca.

Metodologia

Pesquisa qualitativa, cujo método de interpretação é a hermenêutica-dialética. A hermenêutica ocupa-se da arte de compreender textos, em um sentido amplo: biografia, narrativa, entrevista, documento, livro, artigo, dentre outros. Assume que o leitor é um elaborador ativo que busca entender o texto como parte de um todo, em seu contexto histórico. Já a dialética busca nos fatos os núcleos obscuros e contraditórios para realizar uma crítica sobre eles. O pensamento dialético compreende que a análise dos significados deve ser feita considerando as práticas sociais e ressaltando o condicionamento histórico das falas (Minayo, 2010).

A articulação da hermenêutica com a dialética é um caminho para fundamentar pesquisas qualitativas, uma vez que ambas trazem a ideia do condicionamento histórico da linguagem; partem do pressuposto de que não há observador imparcial; questionam o tecnicismo em favor do intersubjetivismo da compreensão e da crítica e estão referidas à prática estruturada por tradição, linguagem, poder e trabalho (Alencar, Nascimento, & Alencar, 2012).

A pesquisa está sendo realizada no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina (UEL), PR, Brasil. O foco do estudo é o curso de graduação em

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

Enfermagem que implantou o currículo integrado em 2000. O Currículo Integrado de Enfermagem da UEL é um plano político-pedagógico com uma organização que articula trabalho e ensino, teoria e prática, por meio de módulos interdisciplinares que reúnem várias áreas do conhecimento. Utiliza núcleos de interesse como ponto de partida para a obtenção do conhecimento científico (Alves, 2003). O sistema acadêmico é seriado anual, com atividades distribuídas em módulos anuais, semestrais ou ofertados em bloco.

Integraram esta investigação os docentes do Curso de Graduação de Enfermagem que vivenciam o projeto pedagógico do currículo integrado. Foram convidados a participar dois docentes de cada subárea de conhecimento, os das ciências básicas e os das áreas profissionalizantes, em razão das diferentes perspectivas sobre o tema, decorrentes das especificidades dos campos de atuação desses profissionais.

Para verificar a percepção dos professores sobre o que vem a ser o pensamento crítico-reflexivo foram realizadas entrevistas semiestruturadas, nas quais o entrevistado tem a possibilidade de discorrer livremente sobre tema questionado, sem que haja direcionamento das falas ou respostas por parte do entrevistador (Minayo, 2010). As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. A questão norteadora das entrevistas foi: Como você conceitua ser crítico e reflexivo considerando o contexto de atuação do profissional enfermeiro?

No tratamento dos dados coletados, por meio das entrevistas, até a presente data, foram seguidos os seguintes passos: 1) ordenação e classificação dos dados pela leitura exaustiva e repetida dos textos, em uma relação interrogativa; 2) constituição de um corpus de comunicações ou vários, se o conjunto de informações não é homogêneo, pela realização de uma leitura transversal de cada um deles; 3) análise final e criação de categorias empíricas, pelo movimento incessante que se eleva do empírico para o teórico e vice-versa (Minayo, 2010).

A interpretação dos dados seguiu os princípios da hermenêutica dialética cujo núcleo assenta-se na ideia de que toda manifestação simbólica depende das condições históricas em que é produzida, assim como da linguagem e do trabalho do pensamento. Parte do princípio de que não há observador imparcial nem há ponto de vista fora da realidade do ser humano e da história e considera que o investigador faz parte da realidade que investiga (Minayo, 2010).

O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEL (CEPE/UEL), conforme registro número: 5231, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, CONEP.

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

Resultados

Foram realizadas 20 entrevistas. Por se tratar de uma pesquisa em construção, os dados ainda não foram totalmente avaliados. Da análise preliminar emergiram as seguintes categorias empíricas: o questionamento da realidade como algo finito; a utilização de habilidades cognitivas de raciocínio, lógica e apreensão de conhecimentos; a utilização do conhecimento técnico-científico na prática clínica e a análise do mundo e do contexto.

Para uma parcela de professores pensar criticamente significa questionar a realidade, como mostra o excerto:

> [...] o que eu estou cansada de fazer é ensinar gente que não tem capacidade de provocar mudanças. Isso eu não quero fazer mais. Então, eu quero que o fruto do que eu faço seja uma pessoa que tenha capacidade de, onde ela estiver, o que precisa ser mudado ela conseguir enxergar, propor e quiçá mudar, se isso estiver dentro da capacidade do que ela possa gerenciar (P8).

Os professores entrevistados consideraram ainda que o profissional crítico e reflexivo é aquele que utiliza habilidades cognitivas de raciocínio e lógica nos processos de aprendizagem de conhecimentos:

> Aluno reflexivo é aquele que não é mecanicista, ele não é um aluno reprodutor de procedimento, ele é um aluno que vai conseguir raciocinar [sobre] aquilo que ele está fazendo. Eu acho que nosso aluno tem que aprender por conhecimento, por lógica e não aquela coisa decorada (P3).

> [...] à medida que mudamos para o currículo integrado, foi modificada a maneira de ensinar, fazendo com que o aluno desperte para o raciocínio, esse raciocínio que vem com nome crítico- reflexivo (P19).

Em outras falas o pensamento crítico consiste em se valer dos conhecimentos científicos no exercício da prática profissional:

> [...] e a gente sempre pensa que aquele estudante tem de não só que conhecer aquele sistema, mas conhecer o sistema para depois chegar lá e conseguir fazer exame físico, usar essas habilidades, tudo que ele aprendeu aqui (P2).

> [...] é o aluno identificar o problema e responder a ele ou analisá-lo com uma fundamentação científica [...] é ele identificar um problema ou uma situação e, nessa situação, fazer uma análise cientificamente fundamentada. Fundamentação científica, é isso que eu penso, é a fundamentação formal, é crítica e reflexiva, é que ele consiga refletir sobre a prática, mas fundamentado na teoria, no conhecimento teórico (P6).

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

Três professores apresentaram um discurso diferenciado em que a reflexão crítica culmina na análise do próprio mundo e contexto:

> Eu acho que a ideia do crítico-reflexivo permeia qualquer profissional de saúde, qualquer cidadão. Acho que a ideia de você refletir sobre o espaço em que você está, sobre o modo de como você atua no mundo [...], ou seja, eu mudo o modo como eu sou, o modo como eu sou no mundo, como eu sou com as pessoas [...] (P11).

> [...] E a outra capacidade que eu vejo quando a gente fala do crítico-reflexivo é a capacidade de analisar o contexto em que se vive, não é? Primeiro esse contexto mais próximo de si, as relações de trabalho, como se relaciona com seus colegas, com as pessoas com quem atua, como analisar a própria produção do cuidado e problematizar essas situações. Eu acho que é o crítico que eu penso (P20).

Discussão

A concepção dos professores sobre o pensamento crítico como questionamento da realidade, que não é aceita como finita, e propondo mudanças, sofre influência do ideário do Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS). Instituído no Brasil na década de 80, o SUS tem como princípios a resolubilidade das ações de saúde, o que implica avaliar os serviços de saúde a partir dos resultados obtidos do atendimento ao usuário (Turini, Lebrão, & Cesar, 2008). Ou seja, não se aceita que a realidade problemática seja insolúvel, mas mutável, a partir das ações dos serviços e dos profissionais.

A síntese da revisão de literatura sobre o tema indicou que, na visão da Enfermagem, o pensamento crítico e reflexivo consiste em um processo sistematizado de reflexão, aplicando habilidades cognitivas tais como: capacidade de busca sistemática de novas informações, avaliação de informações, associação de novos conhecimentos a conhecimentos prévios, inferência, análise, interpretação, raciocínio indutivo e dedutivo e outras (Alves, 2012). A influência desses elementos pode ser vista na concepção expressa pelos docentes do currículo integrado sobre o pensamento crítico e reflexivo.

As premissas teórico- filosóficas do currículo integrado da UEL, para o qual o homem é um ser histórico-social, capaz de se transformar e ao mundo, implicam uma reflexão crítica sobre a condição humana e seu contexto (Universidade Estadual de Londrina, 2010), o que se fez presente na visão de três professores.

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

Considerações finais

No atual contexto brasileiro, o Ministério da Saúde vem buscando induzir mudanças na formação em saúde, a fim desenvolver a força de trabalho para responder às necessidades de indivíduos, famílias e coletividades, tendo o Sistema Único de Saúde como principal referência. As concepções dos docentes da UEL sobre o pensamento crítico e reflexivo estão associadas à necessidade de transformação da realidade em saúde, o que as torna condizentes com os princípios do SUS .

Coerente com o que vem sendo publicado na Enfermagem sobre o tema nos últimos cinco anos, as percepções dos professores enfatizaram qualidades cognitivas para o aperfeiçoamento da prática clínica, vinculadas a uma proposta de reflexão que tem como objeto de atenção o contexto e o mundo do próprio sujeito, bem como a transformação de sua realidade.

Espera-se que os resultados aqui apresentados, ainda que preliminares, possam favorecer a formação dos profissionais de enfermagem crítico e reflexivos na UEL, bem como subsidiar mudanças curriculares em outras escolas de enfermagem que se preocupam com a formação de enfermeiros capazes não só a realizar sua prática profissional, mas também de refletir criticamente sobre ela, aperfeiçoando-a.

Referências

Albuquerque, V.S & Giffin, K.M. (2008/2009). Globalização capitalista e formação profissional em saúde: uma agenda necessária ao ensino superior. *Trab. Educ. Saúde*, 6(3), p. 519-537.

Alencar, T.O.S, Nascimento, M.A.A & Alencar, B.R. (2012). Hermenêutica Dialética: uma experiência enquanto método de análise na pesquisa sobre o acesso do usuário à assistência farmacêutica. *Revista Brasileira de Promoção de Saúde*, *25*(2), p.243-250.

Alves, E. (2003). *O desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas no contexto de currículo integrado: uma contribuição para a competência profissional [dissertação]*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina.

Alves, E. (2012). *O desenvolvimento da capacidade crítico e reflexiva no contexto de um currículo integrado*. Relatório de atividades apresentado ao Programa Interunidades de Doutoramento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para Exame de Qualificação.

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013 ISSN: 1647-3582

Brasil. (2001). *Conselho Nacional de Educação*. Resolução CNE/CES n.3. Diretrizes Curriculares Nacional no Curso de Graduação em Enfermagem.

Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12 ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Abrasco.

Turini, R.N.T., Lebrão, M.L. & Chester, L.G.C. (2008). Resolutividade dos serviços de saúde por inquérito domiciliar: percepção do usuário. *Cad Saúde Pública*, 24(3), 663-674.

Universidade Estadual de Londrina. (2010). *Currículo Integrado de Enfermagem*. Londrina: UEL. Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem